

Solidarios Com os Colegas do Rio os Bancarios Capixabas

A luta pela melhoria salarial e outras reivindicações — Hélio Soares, presidente do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo, fala à "Folha Capixaba"

No momento em que fechavam-se o expediente, continuava no Rio a movimentação dos líderes bancários do Distrito Federal, visando conseguir das banqueiros a melhoria salarial e outras reivindicações. Não obstante, os empregadores continuam intransigentes, enquanto os trabalhadores unidos em pacto de unidade de ação de âmbito nacional, mantinham-se firmes diante inclusive a lançar mão do recurso da greve. O movimento é vigoroso no Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul. Falando à "Folha Capixaba", Hélio Soares, líder dos bancários capixabas, manifestou sua solidariedade aos colegas do Rio de Janeiro.

(Na quarta página, a entrevista de Hélio Soares)

Dia 31, às 19,30 horas, na Assembléia Legislativa

Eleição da 1^a Diretoria do Mov. Nacionalista



Clovis Stenzel e José Cupertino Leite de Almeida anunciam a vinda ao Espírito Santo dos deputados Dagoberto Sales, Gabriel Passos e Frota Moreira
- Apoio de outros parlamentares
- O convite

Dep. José Cupertino

As sessões da Assembléia Legislativa do Estado, durante a semana, foram marcadas por importantes pronunciamentos sobre o movimento nacionalista. Usaram da tribuna do Palácio Domingos Martins os deputados Clovis Stenzel e José Cupertino Leite de Almeida, com o apoio dos seus colegas, José Rodrigues de Oliveira, Argilano Dario e Moreira Camargo, anunciando a instalação do Movimento no Espírito Santo, a 31 de corrente, às 19,30 horas, naquela Casa Legislativa, com a presença dos parlamentares federais Gabriel Passos, Frota Moreira e Dagoberto Sales. Como se sabe o Movimento Nacionalista Capixaba foi fundado no Espírito Santo dia 12 de maio último, quando da conferência do deputado Seixas Dória, por iniciativa do sr. Antônio Gil Veloso prefeito do município do Espírito Santo, ficou decidido então que, em ato público posterior, seria eleita a sua primeira diretoria, o que acontecerá no próximo dia 31, em ato no recinto da Assembleia Legislativa.

(Maiores detalhes na 2a. pag.)

A Campanha Eleitoral e o P.C.B.

Pedem-nos publicar:
"Trabalhadores e povo do Espírito Santo!"

O Comitê Regional do Espírito Santo do Partido Comunista do Brasil tem grande importância ao pleito eleitoral de 1958, quando serão renovadas as Camaras Municipais, a Assembléia Legislativa e a representação do Espírito Santo no Parlamento Nacional e serão eleitos novos prefeitos e o governador do Estado.

A situação do Estado é das mais sérias. Agrava-se a crise econômica financeira. Medidas governamentais como a proibição de exportação de cafés de tipos inferiores, a falta de transportes que liguem às zonas produtoras agravadas pelas chuvas prolongadas, fazem prever maiores sofrimentos para o nosso povo. A cidade mais importante do Estado, Vitoria, capital do Espírito Santo, seu autônoma, encontra-se em situação de verdadeiro descalabro.

Os trustes americanos com redobrada fúria desencadeiam feroz ofensiva, visando a dominar a "Petrobras", Volta Redonda, o Lóide e a Costeira, a Vale do Rio Doce e os minérios atómicos do Espírito Santo. Para garantir os seus planos de colonização, os imperialistas americanos ocuparam militarmente Fernando de Noronha e procuram dominar cada vez mais a economia do país, a fim de forçar o governo a novas e mais criminosas concessões. O assalto dos trustes encontra o seu melhor apoio no regime de grandes capitalistas e latifundiários e no caminho anti-nacional por que enveredou o governo federal.

Os reflexos dessa política lesiva aos interesses nacionais são visíveis no Espírito Santo. Cresce o custo de vida, os salários são cada vez mais insuficientes, campeia o desemprego e os homens do campo são fustigados pela fome, a indústria é entravada pelo truste americano Central Brasileira e o comércio entra em crise.

Os sucessivos governos nada têm feito pela solução dos graves problemas do povo e os parlamentares rompem sistematicamente os compromissos assumidos com o eleitorado. A Lei Eleitoral deixa muito a desejar, de vez que nega o direito de voto aos analfabetos, soldados e marinheiros, e, com as novas modificações nela introduzidas, vai restringir ainda mais o direito de voto dos trabalhadores. O Partido Comunista do Brasil, por uma decisão tracionária e ilegal, é impedido de participar livremente nos pleitos eleitorais.

Nestas condições, é compreensível que, a classe operária e o povo não mais acreditem nos partidos burgueses e nos políticos já conhecidos pela opinião pública. Contudo, é preciso reconhecer que se ergue em todo o país um poderoso movimento nacionalista, visando a libertação do Brasil de sob o jugo dos trustes imperialistas americanos. Existem nas Camaras parlamentares nacio-

nalistas e democrátas que tomam posições em defesa dos trabalhadores e do povo, como é o caso da luta contra o famigerado decreto anti-greve 9.010 e pela extensão das leis trabalhistas aos trabalhadores do campo, iniciativas cerceadas graças ao fato de ser ainda a maioria do Parlamento Nacional composta por representantes de latifundiários e grandes capitalistas. Mas é graças à luta crescente de nosso povo e à existência desse grupo de parlamentares nacionalistas que a "Petrobras" tem resistido aos golpes da Standard Oil e foram anuviados os criminosos acordos que entregavam aos Estados Unidos a monarquia do Espírito Santo.

Apesar de todos os entraves, a presença de patriotas e nacionalistas no Congresso Nacional é de grande importância para a luta de massas em defesa da soberania nacional e de Fernando de Noronha, contra a carestia de vida e pelo aumento de salários, contra a ameaça de uma nova guerra e pela proibição das experiências atómicas, por medidas que garantam aos lavradores a terra que necessitam para trabalhar, pela conquista de melhores condições e de efectivo respeito aos direitos democráticos do povo. Da mesma forma é de grande importância que se inicie imediatamente a luta pela autonomia para o município de Vitoria e a eleição de um governador comprometido com o povo, à base de um programa concreto que viabilize a solução dos maiores problemas do povo.

Trabalhadores e povo do Espírito Santo!

O Comitê Regional do Espírito Santo do Partido Comunista do Brasil considera que é possível eleger, no pleito de 1958, cidadãos capazes e patriotas, saídos do seio do povo, dos trabalhadores, do campesinato, da burguesia nacional e da intelectualidade.

Ao contrário, a abstenção só virá favorecer aos piores inimigos de nosso povo que terão o campo livre para, continuando no poder, prosseguirem em sua política de entrega do Brasil aos trustes imperialistas e de defesa dos seus mesquinhos interesses de grupo. O Comitê Regional do Espírito Santo do Partido Comunista do Brasil, por estas razões, conclama a todos os seus militantes, aos trabalhadores e ao povo em geral a que cerrem fileiras em torno de uma ampla campanha pró alistamento eleitoral, visando o alistamento do máximo de eleitores, organizando para isto comissões nos municípios, nos bairros da capital e do interior, nas empresas e fazendas, à base da luta pelas reivindicações mais sentidas dos trabalhadores e do povo.

Tudo por um pleito democrático! Tudo pelo alistamento eleitoral!

O Comitê Regional do Espírito Santo do Partido Comunista do Brasil
Vitoria, julho de 1957.

Folha CAPIXABA

ANO XIII VITORIA, 2 DE JULHO DE 1957 — N. 1.084

"PREPARAMOS O NOSSO CONGRESSO E VAMOS ORGANIZANDO OS LAVRADORES"
Organizada a Cooperativa de Produção de Guararema — Os preparativos para o I Congresso dos Lavradores do E. Santo — José A. das Virgens fala à imprensa, dando importantes informações

Continuam os preparativos para o I Congresso dos Lavradores do Espírito Santo. No norte do Estado, já se realizaram várias assembleias em que foram eleitos delegados e adotadas outras medidas. José A. das Virgens, de pas-

sagem por Vitoria, fala à reportagem e presta importantes informações. Os lavradores não estão apenas preparando o congresso. Ao mesmo tempo, vão já organizando suas entidades. Em Guararema, importante distrito de Nova Venécia, já foi

fundada uma cooperativa iniciada por produtores.

Novas Assembleias preparatórias estão programadas, segundo informou o sr. José A. das Virgens, e serão realizadas.

(Na sétima página, entrevista de José A. das Virgens).

ENCAMPAR A CENTRAL

A luta contra os abusos da Central Brasileira, que começou com pequenas manifestações públicas, vai tomando corpo. Numerosos atos públicos já foram realizados pela Comissão Central Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitoria que conta com o apoio de destacadas personalidades do Espírito Santo.

A luta engrossou e repeteu inclusive no Legislativo do Estado e da capital. Na Câmara Municipal, foi criada uma comissão parlamentar de inquérito. O deputado Moreira Camargo, na Assembleia Estadual, apresentou requerimento pedindo a encampação do trânsito estrangeiro e o seu colega Ruy Naser apresentou requerimento visando a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a situação da empresa monopólio americana.

O fato importante é que cresce o movimento contra a Central Brasileira e os seus abusos. A indústria, o comércio e o povo de Vitoria e municípios vizinhos não mais suportam a exploração e o consumo da fiação capixaba da "Bond and Share". Ao que tudo indica, a luta será cada vez mais vigorosa e levará, inevitavelmente, a derrota da Central.

Os prejuízos causados ao Espírito Santo pelo truste americano são imensos. Além de furtar nas tarifas e deixar o povo às escuras, a Central sabota sistematicamente o desenvolvimento industrial do Estado.

A solução para o problema está na ruptura do contrato levar imposto pela empresa americana de energia, seja através da reversão pura e simples do seu patrimônio ao Estado, seja pela encampação.

O fato é que o povo está farto e disposto a derrotar a Central.

Nesta Edição

Não Votar é Um Crime
— Artigo de Victor Costa
Sóis Um dos Responsáveis, Deputado Argilano
— Artigo de E. Santana,
na 3a. pagina

A Superação das Atuais Contradições do Partido — Artigo de Jacob Gorender

Final, Que é Política?
— Artigo de A. Germano da Silva, na 5a. pagina
Como Retirar o Título Eleitoral — na 6a. pagina
O Futebol na União Soviética — na 10a. pagina

Valente Ameaça Retirar As Lanchas
A empresa americana Central Brasileira, além de furtar nas tarifas de bondes e energia, faz tudo para explorar cada vez mais o povo e impedir o progresso do Espírito Santo. Agora mesmo, arranjou um gerente de nome Valente que ameaça retirar as lanchas da baía e deixar o povo sem transporte.
= (Reportagem na 7a. página)

"SIVISA": Autêntico "Conto do Vigário"

Nelson Dantas o «milionário» da iniciativa é falso 4 vezes, sendo que uma fraudulentamente — Mais uma trapaça de Zanelo, desta feita auxiliado pelo colega. — (Na próxima edição)

FATOS E COISAS

A Assembléia não é «bico»

Por uma série de razões que julgam justíssimas os senhores deputados à Assembléia Legislativa do Espírito Santo decidiram mudar o horário de trabalho no "Palácio Domingos Martins."

As sessões passaram a se realizar na parte da manhã com a melhoria do índice de comparecimento, segundo propalam os jornais. De anormal, se diz, só houve que aumentou o consumo de "cafezinho" por parte dos senhores deputados.

Aparentemente, poderia se tratar de causas corriqueiras. Mas não. A mudança do horário nos trabalhos da legislatura do Estado, em certa medida, prejudica os interesses do povo.

Se não, vejamos. O povo trabalhador que tem sempre problemas a levantar com os deputados, em geral só pode se dirigir à Assembléia no expediente da tarde. E à tarde que as ocasiões de casas e todos aqueles que trabalham têm mais facilidade para se afastarem momentaneamente de seus afazeres e empregos, a fim de ratar de outros problemas de interesse geral.

Na parte da manhã, isto se tornará mais difícil e exigirá do povo em geral mais sacrifício.

De outro lado, há a considerar, segundo se diz, que o que levou os senhores deputados a mudarem o horário de trabalho na Assembléia foi a necessidade de reservarem a parte da tarde para o tratamento de seus problemas pessoais ou profissionais, o que não é justo.

Mas muito pior ainda será se a modificação tiver sido determinada pelo desejo dos senhores deputados de se verem livres, na hora do expediente, da presença incomoda de populares nas galerias.

X-

Afinal a Assembléia não é "bico".

jornalistas Cesar Vieira Bastos e Setembrino Pelissari.

Não queremos tomar partido. Apenas queremos salientar o seguinte: Manter hoje um jornal não é causa fácil. O preço do papel está perto da morte e o trabalho, das ondas, a reação, é das maiores.

Como aceitar que do profissional da imprensa, responsáveis, gastem precioso espaço e não menos precioso tempo para discutir em punções questões pessoais que só a elas interessam?

Não, evidentemente, ninguém pode estar de acordo.

RASPAGEM DE CABEÇA

A polícia está adotando o critério de raspar a cabeça de ladrões ou suspeitos que lhes caem sobre as garras.

Segundo a imprensa, o objetivo da medida é identificar os militantes perante a opinião pública. Aliás, um matutino, baseado nisto, já advertiu: "cuidado com os cabeças raspadas."

A piada do jornal é de muitíssimo gosto e a atitude da polícia é cem por cento condenável. O ladrão é um desjusto social. É vítima de um estado de causas errado. Não é criminoso porque queria. A sua recuperação jamais será conseguida através de maus tratos e de humilhações que, aliás, só fazem degradar mais e mais o ente humano.

De resto, acreditamos que o método humilhante posto em prática pela polícia a coloca em situação de não muita diferença dos criminosos, a não ser para pior.

A PRESENÇA DE JONES

O título parece causa de novela de aventura. Mas o assunto é sério. O sr. Jones Santos Neves, ex-governador do Estado, esteve em Vitória.

Os amigos e admiradores do conhecido líder pessedista, aproveitaram o ensejo para fazer barulho de fundo intitidamente político, e utilizando o mal estar criado na opinião pública pelas promessas não cumpridas do atual governador Lacerda de Aguiar.

Nada mais natural que um grupo político procure capitalizar para si a desmoralização de grupo outros com quem disputa o poder.

Mas é absolutamente falsa a tese que se deixa entrever no noticiário da imprensa pessedista, isto é, a tese de que Chiquinho é um fracasso e o Jones "é o maior". Não é bem assim.

Hoje, nenhum político pode realizar sozinho um bom governo. Nenhum partido ou classe social, por si só, pode

Sois Um Dos Responsáveis, Deputado Argilano

E. SANTANA

Em dias desta semana, um espetáculo triste chamou a atenção dos populares no centro da cidade. Um casal de pobres campesinos, levando ao colo um filhinho doente, pediu esmolas aos transeuntes, na esquina da rua Cerqueira Lima com a rua Jerônimo Monteiro.

Os aspectos do homem era esquálido: descalço, vestimenta rota, barba crescida, rosto magro e amarelecido, sob a luz de uns olhos mortos de quem não espera e não compreende mais nada. A mulher, semi-esfarrapada e de pé no chão, olhar embrutecido e rosto inchado, sobressaindo uma boca gretada sem dentes, trazia ao colo uma criancinha de idade indefinida, miuda como um feto, suja, os ossos a flor verminoso que o humanismo militante de um médico fora impotente para salvar.

Um homem pensa e age, doutor Argilano Dário, segundo o regime em que vive e com o qual está de acordo. Na "gente bem" que se emociona diante dos sofrimentos de um cachorrinho da estimação, mas sente asco e horror pela miséria dos despojados.

A miséria e o agravio de nosso povo decorrem do regime de latifundiários e de uma minoria de grandes capitalistas que se prestam ao papel infame de, em troca da manutenção de privilégios odiosos e de algumas gorjetas, algemar milhões de brasileiros e entregá-los à vontade dos trustes americanos. O resto é consequência.

Mas pode sim, senhor deputado. Aquela família triste e horrível é expressão de um brutal estado de causas. É um terrível libelo contra um regime desumano. O aspecto daqueles farrapos humanos era de camponeses, fugidos da miséria e da doença no campo. E' fácil de imaginar quantos grandes fazendeiros (fatifundios)

diários) não enriqueceram às custas do seu sangue. Quem se der ao trabalho de sair de Vitoria e correr o norte do Estado, sofrerá um impacto ainda mais violento que o provocado pela família de despojados que mendigava pelas ruas da cidade. E' uma legião imensa de homens, mulheres e crianças liquidados pela fome, as doenças e o desamparo. Ainda há pouco, em Colatina, assisti ao espetáculo revoltante de um pai debruçado, num leito de hospital, soluçando dolorosamente, sobre o cadáver de um menino de 4 anos, um pedacinho de gente roido pela verminose que o humanismo militante de um médico fora impotente para salvar.

Um homem pensa e age, doutor Argilano Dário, segundo o regime em que vive e com o qual está de acordo. Na "gente bem" que se emociona diante dos sofrimentos de um cachorrinho da estimação, mas sente asco e horror pela miséria dos despojados.

A miséria e o agravio de nosso povo decorrem do regime de latifundiários e de uma minoria de grandes capitalistas que se prestam ao papel infame de, em troca da manutenção de privilégios odiosos e de algumas gorjetas, algemar milhões de brasileiros e entregá-los à vontade dos trustes americanos. O resto é consequência.

Por isto, mais do que nunca, o povo se ergue para conquistar sua libertação. O movimento nacionalista não é "verdeamarelismo" e nem tem ca-

rater chovinista, como associam os cúmplices nativos dos assassinos imperialistas. E' a luta pela vida, o progresso e a felicidade de nosso povo. E' um passo necessário no caminho que levará a libertação dos oprimidos e abrirá em nossa pátria também o caminho que leva, inevitavelmente, à conquista de uma realidade justa de que será banido o miserável regime em que um grupo de privilegiados vive do sangue de milhões de espólios.

O povo e os patriotas, tendo à frente os trabalhadores, lutam pela sua libertação de sob o jugo colonizador americano.

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Consultório

Diariamente Horário: 8º andar — sala 868

(Docas)

Dias 7/11 Das 14/18 horas Avenida Getúlio Vargas

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Tel. 3018

VITORIA

E. E. SANTO

NÃO VOTAR É UM CRIME

Artigo de Victor COSTA

Começamos a entrar na campanha eleitoral. Há indícios que o pleito de 1958 será dos mais renhidos. Os partidos e os políticos burgueses estão bastante desmoralizados perante a opinião não lhes será fácil, com o seu habitual estilo demagógico, arrastar para as urnas a massa de eleitores tradicionalmente mistificados.

Afinal, o povo não é um rebanho passivo de carneiros e começa a se indignar diante dos descalabros das sucessivas administrações. Um Jones dos Santos Neves entra e sai do governo e tudo, praticamente, continua na mesma. Entra e sai um Carlos Lindenberg e o Espírito Santo continua a sofrer as consequências dos mesmos problemas que ficam por resolver. Um Francisco Lacerda de Aguiar, na campanha eleitoral, promete descer os céus e a terra, mas, depois de mais de dois anos de governo, os céus continuam mais altos do que nunca e a terra capixaba virou um verdadeiro inferno.

Ninguém pode se admirar de que o povo, cansado, enche-se de revolta e resolução mandar para o diabo que os carregue aos políticos sem escrupulos, suas promessas baratas de vespas de eleição e seus remunerados cabos eleitorais, chegando alguns cidadãos, em certos casos a rasgar ou jogar fora os seus títulos.

A situação chegou a tal ponto que políticos, conhecidos pela habilidade com que mistificam ou engodam o povo, não mais sabem nem como iniciar a campanha eleitoral. Só devem levar a cabo a tarefa da recuperação do Espírito Santo, tarefa esta, aliás, intimamente relacionada à solução dos graves problemas nacionais.

Para resolver os problemas nacionais e os do Espírito Santo, é necessária a união de todas as classes e camadas sociais progressistas em torno de uma plataforma patriótica, democrática e nacionalista. O Espírito Santo só poderá prender com um governo que se apoie no povo e nas legítimas aspirações de nossa gente. Só

este terá forças para enfrentar as tarefas de liquidar os entraves ao progresso da agricultura, isto é, o monopólio da terra, e lutar pela expansão das forças produtivas do Estado.

O indivíduo em si não quer dizer nada. Não existe diferença essencial, aliás, entre um mau governo sisudo e um governo desmoralizado.

O que decide é uma plataforma progressista e nacionalista, capaz de unir as forças vivas do Espírito Santo.

Alguns já ocuparam ou ocupam ainda postos nos legislativos e no executivo. Que fizeram em benefício do povo? Praticamente nada?

Não obstante, é possível eleger homens operários. Para isto, no entanto, é necessário que o povo se movimente. O candidato ha de dar prova de que pretende fazer antes de eleito e não depois. O eleitorado terá que exigir daqueles que pedem os seus votos um compromisso claro, um programa de ação concreto e objetivo e estar sempre alerta para zelar pelo seu cumprimento. Ha muito candidato honesto que, no entanto, nada faz por falta de perspectiva e de um apoio mais efetivo das forças populares e progressistas. Precisamos compreender, aliás, que a mola propulsora dos acontecimentos não são os políticos e sim as massas populares unidas em torno de objetivos definidos.

Está ai o exemplo dos lavradores que se levantam para a realização do seu primeiro congresso, vigiando a defesa de seus direitos e a organização de sua entidade de classe. Não esperam por ninguém se não por eles próprios e de sua ação. Nesta oportunidade, não faltarão políticos que se disponham a ajudá-los, ainda que, no fundo, movidos apenas pelo desejo de votos, mas tal ajuda será efetiva e o resultado será que o movimento caminhará para a frente. Aliás, com os lavradores em ação, é evidente ser muito pouco provável que se disponham a votar em políticos reacionários cujo ato pratico já conhecidos se chocam com os interesses da massa de camponeses.

Portanto, o que se tem a fazer é incentivar o abstencionismo eleitoral e esclarecer o povo, convencer os pessimistas e os abstencionistas. O voto, sem dúvida, é uma arma. As eleições são formas de luta que nos ajudará a impulsionar a luta geral pela paz, a emancipação nacional e a conquista de melhores condições de vida para os trabalhadores.

O objetivo do pleito para as forças progressistas é melhorar a composição das assembleias e tudo fazer para eleger um governo democrático e justo.

O que decide é uma plataforma progressista e nacionalista, capaz de unir as forças vivas do Espírito Santo.

enfrentar o grave problema da terra, garantindo aos lavradores os recursos de que necessitam para trabalhar e produzir.

O Espírito Santo não é uma cela estanque dentro do corpo da nação. Nada de drástico pode ser feito em nosso Estado, que é parte integrante do Brasil, se não se luta contra a astúcia da economia do país pelos trustes internacionais, cujos agentes militares ocuparam Fernando de Noronha. Nada de definitivo se pode fazer se não se luta pela expansão de nosso comércio exterior. E nenhum político poderá encontrar ressonância entre o povo se não se dispõe, desde já, a lutar pela solução dos problemas que afetam o Espírito Santo, entre os quais a aquisição da energia, dos transportes, da carestia e de melhores condições de vida para os trabalhadores.

Portanto, o que se tem a fazer é incentivar o abstencionismo eleitoral e esclarecer o povo, convencer os pessimistas e os abstencionistas. O voto, sem dúvida, é uma arma. As eleições são formas de luta que nos ajudará a impulsionar a luta geral pela paz, a emancipação nacional e a conquista de melhores dias para todos.

A abstenção, ao contrário, só fará agravar a situação. Não votar não impedirá que os reacionários e demagogos desmobilizados se elejam e continuem a praticar sua política nefasta. Ao contrário, não votar é um crime contra o próprio povo. Cruzar os braços e como que permitir que se cometa contra os próprios os maiores crimes. Alheiar-se das eleições e agir como o cidadão da anedota que calmamente assistia ao afundamento do navio em que viajava e, interpelado por um outro passageiro, limitou-se a responder: "Que me importa, o navio não é meu", esquecido de que, com o naufrágio, ele também sucumbiria.

Os problemas que nos afetam são conhecidos. Nada de realmente efetivo pode ser realizado no Espírito Santo, se os políticos não se dispuseram a

Alistar-se e votar, esta é hoje uma diretriz patriótica.

Continua pelas colunas de "O DIÁRIO" e "SETE DIAS" uma dura polêmica entre os

Solidários os Bancários do Espírito Santo Com os Seus Colegas do Distrito Federal

A nossa posição é de inteira solidariedade ao movimento pró aumento salarial - afirma o sr. Hélio Soares, presidente da Ass. dos Bancários do Espírito Santo à nossa reportagem

A propósito da reivindicação salarial em que se encontram empenhados os bancários do Brasil através de seu órgão de classe o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários nos nossas reportagens procurou ouvir em dia desta semana, o sr. Hélio Soares — presidente do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo.

Cientificando de nossa pretensão, o sr. Hélio Soares, responde assim, a nossa primeira pergunta: É claro. Nossa posição é de inteira solidariedade ao movimento pró aumento salarial. Já participamos de reuniões na capital da Repú-

blica em que o assunto foi amplamente debatido, e vamos para a realização de outras reuniões. Os bancários recuam-se a aceitação de nossa proposta, mas não tenho dúvida em afirmar que o movimento iniciado será vitorioso.

Sabedores de que os bancários do Distrito Federal estariam mesmo dispostos a flagratura de uma greve, caso não fosse aceito pelos banqueiros a proposta apresentada: arriscamos a perguntar qual seria nesse caso a posição dos bancários no Espírito Santo.

Após uma ligeira pausa, de-

ciamos-nos o entrevistado: Como já disse, a nossa posição no Espírito Santo é clara. Estamos integralmente solidários com qualquer movimento de âmbito nacional em favor da classe. Aliás, proseguiu o sr. Hélio, e apontando um exemplar de o "BANCARIO", órgão classista do Rio de Janeiro, tudo o que diz respeito

a nossa posição, o senhor encontrará no Plano Nacional de Reivindicações dos Bancários, aprovado pelos órgãos representativos dos Bancários de todo o Brasil em reunião realizada em Maio, no Rio de Janeiro, da qual tomei parte como representante do Espírito Santo.

A Superação das atuais...

(Continuação da quinta pag.)

movimento nacionalista tem caráter inconsequente e dá deduzir conclusões negativistas. Esquecem-se porém, que só o proletariado pode dar caráter consequente ao movimento e o fará participando dele. Isolar-se da vida real. O proletariado provará que pode e deve ser a força hegemônica da luta revolucionária na medida em que souber participar de toda espécie de frente única, real e não químérica, mais inconsequente que seja o seu caráter inicial.

A luta antiimperialista, através do movimento nacionalista, não exclui porém exigir que se desenvolva ao máximo o movimento camponês, tendo por objetivo final uma reforma agrária radical e a liquidação dos latifundiários como classe. E justo e necessário reafirmá-lo para combater as teses de Aguado Barata, que elaborou um esquema estratégico reformista, no qual inclui os latifundiários aburguesados como força motriz da revolução. Fazendo porém na reforma agrária radical sem dedicar a menor atenção ao estudo das causas concretas do agravio enorme do movimento camponês, é mais uma vez incidir na fraseologia doutrinária, que nada resolve. A verdade é que essa fraseologia doutrinária já nos custou não poucas aventuras fracassadas no trabalho de campo, enquanto nos deixavam levar pela tendência a desprezar aquelas reivindicações modestas, simples, nada radicais, que entretanto podem pôr milhões de camponeses em ação imediata. Não basta proclamar que no atual parlamento prevalecem os interesses de classe dos latifundiários e, por isso, foi ali, ainda há pouco, rejeitado o projeto de extensão da legislação trabalhista ao campo. Este é um lado da questão. O outro lado, que não deve ser omitido, consiste na necessidade do reconhecimento de que a quase absoluta inerência dos camponeses diante da discussão do projeto se deve, fundamentalmente à imperdoável substituição dos comunistas pela luta em defesa de projetos como aquele que facilitam a aproximação com os trabalhadores agrícolas e abrem o caminho para certas conquistas mínimas, através das quais se rá possível elevar o baixíssimo nível de organização dos camponeses e aumentar a sua confiança nas próprias forças para o prosseguimento da luta por novas conquistas.

Assim acontece em todas as questões. O revisionista nega os princípios do marxismo-leninismo e perde a fisionomia de revolucionário. O dogmático repete, com a impertinência de todo fraseólogo, os princípios e as fórmulas que decorrem dos livros. Aquela que quer ser marxista não pode imitar nem ao primeiro, nem ao segundo. Deve, ao contrário, permanecer fiel aos princípios do marxismo-leninismo, estudiando sempre como estes princípios se concretizam na prática, buscando sempre descobrir as particularidades nacionais e locais, que inevitavelmente envolvem e enriquecem a manifestação concreta dos princípios e das leis universais.

Enquanto o revisionismo ameaça os próprios fundamentos ideológicos, políticos e orgânicos do Partido, criando o perigo de fatal degenerescência, o dogmatismo eterniza fórmulas anacrônicas, fossiliza o pensamento, sobre-se de tanto bolorento da escolástica e atrasa o Partido com relação à vida real. O dogmatismo condensa o Partido a derrota destruidora. Objetivamente, tanto o dogmatismo como o revisionismo favorecem a reação. Alimentando-se mutuamente, ambos estão em contradição com os interesses do Partido e contra ambos é preciso lutar simultaneamente e incansavelmente.

O verdadeiro caminho marxista-leninista do Partido não é um caminho fácil. Percorrendo-o, é certo que cometemos erros. Não devemos temê-los, se estivermos sempre munidos de espírito autocritico e da coragem para corrigi-los. As contradições internas do Partido serão superadas na medida em que, lutando simultaneamente contra o dogmatismo e o revisionismo, aprendemos a evitar as posições subjetivistas e a combinar a verdade universal do marxismo-leninismo com as necessidades particulares da prática concreta da revolução brasileira.

Finalmente Completado

De todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º. e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N°. 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

Os Sindicatos dos Trabalhadores da Energia e dos Carris Comemoram o Seu 26º Ano de Existência
Presentes à solenidade os presidentes do Sindicato dos Estivadores e da Associação dos Alfaiates — Os sindicatos pedem apenas o que têm direito — diz o sr. Alencar Pereira — Lembrado o exemplo de UNIDADE, por ocasião da grande greve por aumento de salários

Com festiva solenidade, foi comemorado no dia 12, mais um aniversário de fundação dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidrelétrica do Estado do Espírito Santo e dos Trabalhadores em Empresas do Carris Urbanos de Vitória, ocorrido no dia 2 de Julho.

As solenidades estiveram presentes, o líder sindical dos alfaiates, Sr. Moisés Barbosa; sr. Alencar Pereira do Nascimento, presidente dos Sindicato dos Estivadores; o gerente da Cia. Central Brasileira, sr. Atarype Valente; os diretores dos sindicatos referidos entre os quais os srs. Rodrigo de Sá Cavalcanti, Ivan Pereira e José Santana; grande número de associados e visitantes.

A ABERTURA DOS TRABALHOS

coube ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia, sr. Rodrigo de Sá Cavalcanti, a abertura dos trabalhos. Após um breve histórico da vida do Sindicato, durante os seus 26 anos de existência, o sr. Cavalcanti convidou o gerente da Cia. para dirigir os trabalhos. Tornaram ainda assento a mesa diretora, o sr. Ivan Pereira, presidente do Sindicato dos Carris de Vitória, o sr. Moisés Barbosa — presidente da Associação dos Alfaiates, o sr. Alencar Pereira do Nascimento — presidente do Sindicato dos Estivadores e um membro da primeira diretoria do Sindicato festejado.

FALA O PRESIDENTE DOS ALFAIATES

O primeiro orador da solenidade, foi o sr. Moisés Barbosa, que discorreu longamente sobre as finalidades que tem os Sindicatos como órgão de

classe, em defesa das reivindicações dos trabalhadores.

APOIO A LUTA DOS LAVRADORES

Representando os trabalhadores em estiva de Vitória, falou o sr. Alencar Pereira do Nascimento. Em fez improviso, o orador abordou problemas da atualidade como a realização do Congresso Sindical, o apoio à luta dos lavradores, aumento salarial, etc...

Referindo-se às lutas empreendidas pelos sindicatos em defesa dos trabalhadores, disse o sr. Pereira do Nascimento: Nunca pedimos exagero; nunca pedimos o que é dispensável. Os sindicatos, — disse ainda, tem o dever de defender primeiramente os direitos da classe que representa.

Prosseguindo a sua oração, o representante da estiva fez alusão à UNIDADE que deve ser a arma dos sindicalizados na luta pela obtenção de suas reivindicações.

Já no final, do seu discurso, o presidente do Sindicato da Estiva apoiou para a solidariedade dos Sindicatos operários à luta dos lavradores em defesa de seus direitos até agora suprimidos. Falta organização no campo, — disse o sr. Alencar Pereira, e torna-se difícil aos lavradores lutar pelo que têm direito. Os Sindicatos operários devem ajudar aos lavradores na organização de uma associação de classe — concluiu.

OUTROS ORADORES

Usaram ainda da palavra os sindicalizados João Feliz e Eugenio Goulart, e o sr. Araripe Valente — gerente da Companhia.

ENCERRAMENTO

Finalizando a solenidade voltou a falar o sr. Cavalcanti, que reforçando o que fôr dito com referência a unidade,

Trezenos Caminhões Por Mês São Fabricados na F. N. M.

A industria nacional já produz camisas de cilindro, embolos e anéis de seguimento — O programa para 58, prevê a fabricação de velocímetros, motores de partida, etc.

Rio — Julho (IP) — Trezenos caminhões FNM estão saindo mensalmente das linhas de montagem da Fábrica Nacional de Motores, informaram os técnicos dessa organização industrial aos oficiais do Departamento de Produção e Obras do Exército e a imprensa, em recente visita feita às suas instalações, a margem da estrada Rio-Petrópolis.

Setenta e um por cento desses autos transportes estão nacionalizados, isto é o «o empregado no chassis é de procedência brasileira e trabalhado por operários brasileiros na quase totalidade das suas peças. A exceção do bloco do motor propriamente dito, cuja produção está planejada para futuro próximo, a FNM está fabricando as seguintes peças principais: caixa e suporte do diferencial, ponte do eixo traseiro e semi-árvores, rodas e espigas, tambores e sapatas de freio, suspensões, caixa-suporte

da alavanca de mudanças, volante e barras do sistema de direção, elementos do sistema de direção, elementos de transmissão, comandos do acelerador, da embreagem e do travão das rodas, o radiador, filtros de ar, caçote e boleia, reservatórios de combustível e ar comprimido, limpador de parabrisas, diversos instrumentos do painel e muitas outras peças.

O programa de aumento da autonomia da fábrica no entanto está sendo ativado, e, ainda em 1958, devem estar saíndo das linhas de produção mais as seguintes partes integralmente concluídas em suas oficinas: velocímetros, bomba de lubrificação, todo o sistema elétrico, inclusive o motor de partida, o dinamo e seu regulador de corrente.

Convém salientar que a indústria nacional já está produzindo camisas de cilindro do motor, embolos e anéis de seguimento, elementos da bomba do injetor e outras peças.

pedaço de pão para os seus filhos

BEBIDAS E SALGADOS

Após a solenidade foi servida aos presentes uma farta mesa de bebidas e salgadinhos pela diretoria dos Sindicatos.

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENÉZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

— O —

Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

Leciona-se ACORDEON

ANIBAL FERREIRA PAIVA

(Acordeonista formado na Academia de acordeon Mascarenhas do Rio de Janeiro.)

Leciona acordeon por musica — Teoria —

Interpretação musical

Vende: Acordeons — Musicas para qualquer instrumento - Métodos, etc.

Leciona a domicilio - Atendo chamados para tocar em festas

Rua Dionísio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória, - E. Santo

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrógeno — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSÉ DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no bairro do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na Folha Capixaba. — Rua Duque de Caxias, 269

AGORA E SEMPRE AGUAGUARAPARI'

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA

X

GUARAPARI

Solidariedade às Decisões do PCUS:

Não é Possível Voltar Para Trás do XX Congresso

— Mirna Togliatti — “Resolução que servirá para a maior coesão e consolidação das fileiras do PCUS” — diz a mensagem do P. Comunista da China

Pequim, julho — A Agência Sínica transmitiu o texto do telegrama do Comitê Central do Partido Comunista da China ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, em relação com a resolução “Sobre o grupo antipartidário Malenkov-Kaganovitch-Motov”, a qual se agrava, assim, o seguinte: “nossos convencimentos se que esta resolução, unanimemente aprovada no Pleno do CC do PCUS, servirá para a maior coesão e consolidação das fileiras do PCUS. O Partido Comunista da China estará estreita e inflexivelmente unido ao Partido Comunista da União Soviética, para juntamente lutar pelo interior fortalecimento da grande amizade fraternal da China e da União Soviética, por uma paz duradoura em todo o mundo, pela vitória da causa do marxismo-leninismo.

O Comitê Central do Partido Comunista da China.

ROMA, junho (IP) — A opinião pública italiana acolheu com grande interesse a resolução do Pleno do CC do PCUS sobre o grupo antipartidário, Malenkov - Kaganovitch - Motov. O jornal “Unita” publicou a declaração do secretário geral do Partido Comunista Italiano, o qual acentua que a resolução do Pleno de julho do CC do PCUS “diz respeito a problemas complexos, que têm importância vital não somente para os Partidos Comunistas, como também para todo o movimento operário e popular. Trata-se da linha política aprovada pelo XX Congresso e que inflingiram um dano evidente ao nosso movimento.

“Os camaradas soviéticos puseram-se a resolver, resolveram ou quase resolveram, no decurso dos últimos três a quatro anos uma quantidade assombrosa de problemas da orientação geral e de problemas práticos, relacionados com a situação internacional e com a situação econômica e política do seu país. Eles se chocaram com sérias dificuldades, como, por exemplo, os acontecimentos na Hungria, que exigiram medidas energicas para barrar o caminho à reação e à guerra. Os camaradas soviéticos em seu trabalho conservaram a fidelidade ao curso, elaborado pelo XX Congresso, do qual extraíram as necessárias conclusões para a sua atividade nos diferentes terrenos.

“Entretanto, as resoluções atuais do CC do PCUS permitem-nos compreender melhor que resistências e que dificuldades os camaradas soviéticos foram obrigados a superar para que fosse possível ir para a frente e alcançar aqueles êxitos, que foram alcançados”. O CC do PCUS, indica adian-

nou uma conquista de todo o movimento operário internacional. Nos sempre demos e continuaremos dando a nossa aprovação, sem qualquer reservas, a esta linha política, uma vez que ela corresponde ao desenvolvimento do marxismo, que é imposto em escala internacional e em escala de cada país pelos êxitos de nosso movimento e pelas novas condições objetivas. Por este caminho também seguimos nós aspirando trazer a contribuição positiva do nosso Partido. Nós sempre pensamos e dissemos, que não é possível voltar para trás das resoluções do XX Congresso que, pelo contrário, é preciso ir mais para a frente, permanecendo fiel aos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário, e simultaneamente lutando contra o esquematismo e o espírito conservador, que impede o movimento para a frente, como o exigem nossos princípios, como o exige a situação. Isto foi e continua sendo particularmente necessário para a correção daqueles erros do passado, que, com severidade, porém de modo justo, foram desmascarados pelo XX Congresso e que infligiram um dano evidente ao nosso movimento.

“Os camaradas soviéticos puseram-se a resolver, resolveram ou quase resolveram, no decurso dos últimos três a quatro anos uma quantidade assombrosa de problemas da orientação geral e de problemas práticos, relacionados com a situação internacional e com a situação econômica e política do seu país. Eles se chocaram com sérias dificuldades, como, por exemplo, os acontecimentos na Hungria, que exigiram medidas energicas para barrar o caminho à reação e à guerra. Os camaradas soviéticos em seu trabalho conservaram a fidelidade ao curso, elaborado pelo XX Congresso, do qual extraíram as necessárias conclusões para a sua atividade nos diferentes terrenos.

“Entretanto, as resoluções atuais do CC do PCUS permitem-nos compreender melhor que resistências e que dificuldades os camaradas soviéticos foram obrigados a superar para que fosse possível ir para a frente e alcançar aqueles êxitos, que foram alcançados”. O CC do PCUS, indica adian-

te Togliatti, confirmou sómente de modo triunfal, a sua linha política. O decidido apoio do Comitê Central, disse ele, tinha tentado isso, e o tentava com métodos inadmissíveis, contrários às normas de vida do Partido Comunista. Esse ataque devia ser repelido, e estamos jubilosos de que o tenha sido por unanimidade dos membros do Comitê Central, ao qual expressamos a plena solidariedade dos comunistas italianos.

PLENA SOLIDARIEDADE AO CC DO PCUS

ROMA, Julho (FP) — “Não concebemos, nem sequer, a possibilidade de um abandono, ou de uma revisão das posições ideológicas e das diretrizes políticas elaboradas pelo Vigesimo Congresso do Partido Comunista da União Soviética, declarou o sr. Palmiro Togliatti, secretário-geral do Partido Comunista Italiano, num relatório apresentado ao Comitê Central do referido Partido. “Qualquer tentativa de recuo chocar-se-ia contra nossa resistência e nossa oposição católica”, acrescentou o sr. Togliatti, justificando, desse modo, a nova depuração nas fileiras dos dirigentes do Kremlin.

Após elogiar, longamente, as transformações e os progressos realizados pelo Partido Comunista da União Soviética, declarou o sr. Palmiro Togliatti, secretário-geral do Partido Comunista Italiano, num relatório apresentado ao Comitê Central do referido Partido.

“Qualquer tentativa de recuo chocar-se-ia contra nossa resistência e nossa oposição católica”, acrescentou o sr. Togliatti, justificando, desse modo, a nova depuração nas fileiras dos dirigentes do Kremlin.

ELETTRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitoria

TELEFONE — 2105

O P.C. Argentino Participará das Eleições

Buenos Aires julho (FP) — O Partido Comunista Argentino poderá apresentar candidatos às eleições constitucionais de 28 de julho e recomendar atividades normais.

O Tribunal de Apelação cassou, efetivamente, a decisão do Tribunal Eleitoral, que retirara a personalidade jurídica ao Partido Comunista.

O PC Argentino, fundado em 1945, conta atualmente 72 mil membros, contra 35 mil por ocasião da queda de Perón, em setembro de 1955.

O CC do PCUS, indica adian-

A Tchecoslováquia Pede à ONU a Discussão dos Efeitos Das Radiações Atómicas

Telegrama com esta finalidade enviado pelo ministro do exterior tcheco ao secretário geral da ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque, Julho (FP) — A Tchecoslováquia solicitou ao secretário geral da ONU, a inscrição, na ordem do dia, da próxima legislatura da Assembleia Geral, de uma questão intitulada “efeiros das radiações atómicas”.

APRESSAR O DEBATE

NAÇÕES UNIDAS Nova Iorque, Julho (FP) — Pede a Tchecoslováquia que o problema dos efeitos das radiações atómicas seja examinado na próxima sessão regular da Assembleia Geral das Nações Unidas a ser iniciada em 17 de setembro.

O ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia,

sr. Vaclav David, dirigiu telegrama, com essa finalidade, ao secretário-geral da ONU, pedindo-lhe que inscreva a questão na ordem do dia da proxima legislatura.

De fato essa iniciativa não abre à Assembleia um terreno inteiramente novo. A Assembleia criou, em dezembro de 1955, no quadro dos debates sobre a utilização pacífica da energia atómica, uma Comissão Científica, cujo mandato é o de reconhecer a documentação disponível sobre os efeitos, a curto e a longo termo, sobre o ser humano e sobre o seu meio, das radiações ionizantes, principalmente no que concerne aos graus de radioatividade e sobre a “queda” da

poeira atómica. A Tchecoslováquia está entre os quinze membros dessa comissão.

Todavia, segundo a resolução que a criou, a comissão tem prazo até 1º de Julho de 1958, para apresentar minucioso relatório.

A iniciativa da Tchecoslováquia — se recebida pela Assembleia — terá, portanto, como efeito, apressar o debate sobre o problema das radiações atómicas, mas sobretudo, se as negociações de Londres, sobre o desarmamento, não tiverem chegado até lá a uma trégua — quanto às experiências nucleares, esses debates porão em relevo, mais uma vez, os aspectos morais e médicos que estão preocupando toda a opinião pública.

Discurso a seguir, o líder

da sua história. Em comício improvisado, os habitantes de Beirute, reunidos na Praça de Elburge, em número maior a setenta mil pessoas, juraram que não entregariam o Líbano aos colonialistas, nem permitiriam que se transformasse o seu país em arsenal de guerra e morte para as incursões dos imperialistas.

Não puderam assistir a essa concentração cívica os maronitas do Norte. Mais de trinta mil homens e mulheres, procedentes de Zagarta e Becharrai, tiveram os passos interceptados, na estrada da Capital, pela polícia de Camil Xamun.

Empunhando bandeiras dos países árabes e retratos dos seus líderes, Gamal Abdel Naser, Presidente Xukri Cuatle e Patriarca maronita Bulos Maúchi, o povo irrompeu em versos aos libaneses, que acompanham o seu líder espiritual o Patriarca dos árabes, El Maúchi, contra os entreguistas e os quislings.

Juro por Deus e pela minha honra nacionalista, que o Líbano não será nunca transposto pelos colonialistas”.

AS DECISÕES DO COMÍCIO

O sr. Hamid Feranjién declarou, em nome da Frente Nacionalista e pela memória dos heróis do mundo árabe, mortos no altar da Liberdade:

1 — Não aceitará a doutrina Eisenhower;

2 — Defenderá o povo contra os exploradores;

Temas das Conversações Nasser-Mohru:

Relações Anglo-Egípcias e Paz no Oriente Médio

Sobre os últimos acontecimentos da URSS, diz Nehru: “Bons para a União Soviética como para todo o mundo”

CAIRO, Julho (FP) — O jornal oficial egípcio “Al Goumhurya” anunciou que as conversações Nehru-Nasser se reservaram principalmente sobre os dois temas seguintes: os meios de manter a paz no Oriente Médio e o reinicio das relações comerciais e diplomáticas entre o Egito e a Grã-Bretanha, informou o correspondente no Egito da Agência Belga.

Evocando o problema da navegação israelense através do golfo de Akaba, o Primeiro Ministro indiano declarou que não era assim tão “perigoso” quanto se havia dito. Acrescentou que passara por cima desta questão, em suas entrevistas com Nasser e que não acreditava que o problema constituísse uma ameaça imediata.

OS ACONTECIMENTOS NA URSS

A tensão mundial, opinou o Primeiro Ministro Indiano, reduziu-se nos últimos tempos. Interrogado sobre os últimos acontecimentos na União Soviética, Nehru disse que “eram bons para a URSS como para todo o mundo”. “É sempre perigoso comentar os acontecimentos de política interna, acrescentou o Primeiro Ministro Indiano, mas posso dizer que as últimas mudanças na União Soviética são o resultado de uma luta interna que dura há mais de um ano”. Essas mudanças, considera o sr. Nehru, assinalam uma melhoria da situação interna soviética e de suas relações internacionais.

Quanto ao jornal, independente “Al Ahram” afirma, que a Grã-Bretanha insiste para que o Egito dê o primeiro passo a fim de restar as relações com Londres, levantando o sequestro sob o qual estão colocados os bens britânicos. “Essa atitude não é razoável”, acrescenta o jornal, que afirma que o Egito exigirá que antes a Grã-Bretanha tome a iniciativa de descongelar o fundo esterlino egípcio, bloqueado em face da nacionalização do Canal de Suez.

DECLARAÇÕES DE NEHRU

CAIRO, Julho (FP) — O sr.

Setenta Mil Libanenses Repudiam Em Praça Pública a «Doutrina» Eisenhower

Vigorosa manifestação popular anti-colonialista em Beirute — No maior espetáculo cívico de toda a sua história, jura o povo libanês defender o país contra os assaltos colonialistas — Personalidades presentes ao comício, prometem irrestrita solidariedade à luta nacionalista

3 — Repelirá a entrega de bases militares ou quaisquer polegadas do Território Nacional aos imperialistas;

4 — Defenderá as liberdades públicas, de acordo com o espírito da Constituição;

5 — Defenderá o regime republicano democrático;

6 — Considerará o atual governo, reacionário e entregueita, e agirá para derrubá-lo;

7 — Considerará os funcionários públicos que executarem as ordens do governo, contrários aos princípios democráticos e às leis do país, como traidores.

Anunciem em Folha Capixaba

Jornal que realmente circula entre o povo

Ecreve o Leitor:

Alegria de Pobre Dura Pouco

Há mais de 2 anos sem limpeza as ruas de Santa Lucia. O matagal é o "imperador" do bairro. Uma limpeza começada e não terminada. Apelo ao sr. M. Gurgel

Se. Redator de "Folha Capivari"

Há muito que os moradores

do bairro de Santa Lucia vêm reclamando contra o matagal e os buracos existentes nas ruas particularmente na rua Aleixo Neto, a mais desprezada. Existem nela um clube de futebol — Santa Cruz F.C., onde se realizam festinhas constantemente. Quando isto acontece, a rua toma outro aspecto. Os diretores do clube mobilizam os seus associados e juntos realizam uma ligeira limpeza na rua e aterraram alguns buracos.

Segunda feira dia 8 do corrente, às 7:20 horas, chegaram na rua Aleixo Neto, quatro trabalhadores da Prefeitura, munidos de enxadas e foices, acompanhados de um feitor que levantou-se numa pedra e logo dando ordens. Interrogados, esclareceram que o programa era combater a mata existente na rua, sabendo ser o serviço imenso, mas que iam fazer o que pudessem. A no-

ticia de que as ruas do bairro iam ser limpas, correu célere. Afinal, há mais de dois anos o matagal é o "Imperador" de Santa Lucia.

Mas, "alegria de pobre dura pouco". A limpeza das ruas não passou das proximidades da Avenida da Penha, em frente ao bar de Dona Malvina, na parada de ônibus. Os quatro trabalhadores e o feitor desapareceram, o monte de mato capinado ficou na rua e os buracos continuam abertos.

Dante do exposto, apelamos para o sr. Mário Gurgel, prefeito de Vitória, a fim de que tome as providências para o reinício da limpeza das ruas de Santa Lucia, e para o fechamento de uma vaia perigosa que se acha aberta no bairro,

que além de ser um foco interminável de mosquitos, tem sido causa de inúmeros acidentes. Também a iluminação do bairro, é uma outra medida indispensável. Da maneira que está, é que não pode continuar.

— Mas como se trata de dar informações à imprensa disse — estou às ordens!

— Que ha de novo — perguntamos — em relação aos preparativos do I Congresso dos Lavradores?

José A. das Virgens responde com fatos. Abre uma alevantada pasta e retira um volume grosso de papéis.

— O Congresso comentou — como o senhor sabe, foi adiado

para os dias 15, 16 e 17 de novembro. E tanto trabalho que não dava tempo para realizar mesmo em Agosto, como estava anteriormente marcado.

— O Congresso não vai ser uma reunião acadêmica de doutores que vão falar bonito e depois deixar tudo como estava.

José A. das Virgens separa uma folha de papel e exibe ao reporter:

— Nosso congresso é luta pela defesa dos interesses dos lavradores. A situação é muita séria e não comporta mais discursos bonitos. Na preparação do congresso, já vamos organizando os lavradores para a defesa de seus direitos. Está aqui. Em Guararema, distrito de Nova Venécia, onde a lavoura é uma beleza, apesar dos lavradores não contarem com o apoio de ninguém, fizemos uma grande reunião.

José A. das Virgens começa a se entusiasmar com as suas próprias palavras:

— Não houve propaganda de rádio e nem de jornais, lá não tem disso. Mas, em poucos instantes, estavam reunidos cem lavradores pobres e até ricos. Todos queriam saber como era o Congresso. Foram 4 horas de discussão. Cada um falava o que sentia e o que pensava. Resultado: na hora mesmo, fundamos uma cooperativa de produtores. Houve no ato 43 adesões que continuam. Já foram subscritos 290 contos e a subscrição prossegue.

Já elegemos a diretoria e a assembleia aprovou os estatutos.

O conhecido líder dos lavradores faz um instante de silêncio e comenta:

— Um dia antes, aqueles lavradores estavam preocupados e meio desanimados com a situação. O senhor veja, uma reunião apenas bastou para levantar o animo de todos. Quando cheguei aqueles lavradores eram uns quando saí, eram outros. Estavam todos de pé.

— O objetivo da cooperativa é unir os cooperados na defesa de seus interesses econômicos, financeiros e sociais, livrando-os dos seus eternos exploradores.

— Os lavradores viram o que pode uma reunião simples lá no interior. Que não será, então, um Congresso aqui em Vitoria? Ha uma grande ameaça. Todos querem ser delegados e vir ao Congresso.

Fato importante foi assinalado pelo nosso entrevistado: Quando cheguei embora seja conhecido lá por aquelas bandas notei uma certa reserva. Mas quando eles viram que eu não era nenhum político e nem lá para tratar de interesses de partidos, a coisa mudou. Eles viram que eu era um lavrador pobre como eles. Então, todo mundo se interessou.

José A. das Virgens informou

que as assembleias preparatórias deverão ser realizadas em todo o Estado. No dia 14 mesmo, devia ter se realizado uma reunião na Vila Velha e, no dia seguinte em Juáquara, mas deixou de comparecer devido às chuvas.

— Mas vou para lá! — Ju nos despedimos do sr. José A. das Virgens, quando me ocorreu dizer algo mais.

— Olhe, já que estamos com a mão na massa, diga a seu jornal que os lavradores medos e mesmo os ricos estão necessitando de uma moratoria urgente. Eu explico porque. As chuvas, este ano, não permitiram até agora a colheita do café. Aqui não existe, como em São Paulo e norte do Paraná, a secagem do café que é serrado no campo. Já se calcula, neste coícheita, uma quebra de cerca de 30 por cento. Ora, os lavradores que mantêm negócios com os bancos não vão poder solvê-los como pretendiam.

— Um dia antes, aqueles lavradores estavam preocupados e meio desanimados com a situação. O senhor veja, uma reunião apenas bastou para levantar o animo de todos. Quando cheguei aqueles lavradores eram uns quando saí, eram outros. Estavam todos de pé.

— O objetivo da cooperativa é unir os cooperados na defesa de seus interesses econômicos, financeiros e sociais, livrando-os dos seus eternos exploradores.

— Os lavradores viram o que pode uma reunião simples lá no interior. Que não será, então, um Congresso aqui em Vitoria? Ha uma grande ameaça. Todos querem ser delegados e vir ao Congresso.

Fato importante foi assinalado pelo nosso entrevistado: Quando cheguei embora seja conhecido lá por aquelas bandas notei uma certa reserva. Mas quando eles viram que eu não era nenhum político e nem lá para tratar de interesses de partidos, a coisa mudou. Eles viram que eu era um lavrador pobre como eles. Então, todo mundo se interessou.

José A. das Virgens informou

OFICINA BOM-FIM BOMFIM BARRETO DOS SANTOS CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL Avenida Graça Aranha — São Torquato

Pensão «Princesa do Norte»

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO

Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armarinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

"Preparamos o Congresso e Vamos Organizando os Lavradores"

"s chuvas impedem a colheita de café e os produtores precisam de moratória
— Surgiu uma cooperativa em Guararema — José A. das Virgens fala do Congresso dos Lavradores

VALENTE AMEAÇA RETIRAR AS LANCHAS

Quebrou a "Elizabeth" e a "Sta. Cecilia" já está encostada há muito tempo —

"Se continua assim, diz o gerente «brasileiro» da Central Americana,
acabo com as lanchas"

Não ha dia que o capixaba não sofra com novos golpes da Central Brasileira.

Agora, e a baía de Vitória que volta a ficar sem o transporte marítimo. Ligação entre o continente e a Ilha só pela ponte Florentino Avidos e os botes. A "Elizabeth" quebrou ha dias e, segundo apurou a reportagem, vai ficar meio mês nos estaleiros. A

"St. Cecilia" já encostada há muito tempo.

A propósito, o sr. Valente, o gerente "brasileiro" da Central Americana, declarou: "Se continuar assim, retiro definitivamente as lanchas de serviço."

O povo que se dane.

Mesmo com a porcaria das lanchas no canal, o transporte entre Vitória e Paul é preca-

rio e caro. Sem as lanchas, evidentemente, vai ficar pior.

E, como se tudo isto, não bastasse, vem o tal sr. Valente, que está saindo melhor do que acomenda, e ameaça resolver a questão, acabando definitivamente com as lanchas.

Aliás, segundo apuramos, a

ameaça do gerente engracado, que proclamou ha pouco que a Central "não aceita relin-

dicações absurdas", não passa de chantagem para forçar aumentos nas tarifas das lanchas.

Em se tratando da Central, falar em chantagem e furto não é novidade. Antes, trata-se de características própria do triste americano de energia.

Apesar dos protestos populares, o assalto da empresa continua. Chegaram ao conhecimento de nossa reportagem, casos em que as tarifas de energia foram aumentadas ate em mais de 100 por cento.

Agora, vem a ameaça da retirada das lanchas do canal. Pode ser que tudo isto indique que tudo vai correndo às mil maravilhas para a Central. Mas para o povo, não.

O povo está cansado. A luta pela encampação do triste prossegue. Esta é a solução que todos desejamos. Mas, dada a insolência da companhia, queria Deus que tudo não acabe muito antes e de forma muito mais desagradável, apesar do gerente da companhia chamar-se Valente.

— x —

Anunciem em Folha Capixaba

Jornal que realmente circula entre o povo

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia
Poesia

Carmem Cintra

Ser mulher não é ter forma de escultura,
No traço do perfil, no corpo fascinante,
A beleza que um dia o tempo transfigura
E um olhar deslumbrado atrai a cada instante

Ser mulher não é ter graça empolgante
o feitiço absorvente, a lascivaria e a ternura
Ser mulher não é ter carne provocante
A voluptade infernal que arrasta e desfigura.

Ser mulher é ter na alma essa imortal beleza
De quem sabe pensar, com toda sutileza,
E no próprio ideal rara virtude alcança...

E ter simples e puros os sentimentos franceses,
E ainda no fulgor dos seus cabelos brancos
Sonhar como mulher, sentir como criança!

—x—

Convém saber

Conselhos de beleza

Para tirar manchas de frutas,
passa-se sobre elas um algodão embebido em água oxigenada.

—x—

E' bom deixar as vasilhas de matéria plástica destampadas quando não estejam em uso, para que não adquiram odor desagradável.

—x—

Para passar a ferro um vestido que tem fila de botões é bom colocar sob o pano que enobrece a tábua-de-engomar, uma toalha bem felpuda, e passar o vestido do lado avesso.

Torna-se forçoso às pessoas que têm os tecidos flácidos, conter a irregularidade com massagens que provoquem a circulação do sangue. Convém exercitar, também os músculos faciais, mastigando pastilhas de goma, e finalmente empregar, outrossim, quando se praticam as referidas massagens cremes que tonifiquem os tecidos. Entre muitos, indicamos a seguinte composição:

Tintura de benjolim, 5 grs.
Flores frescas de lavanda, 1.000 grs.
Gordura de porco, 1.000

grs. Cera branca 1.000 grs.
Borato e sódio em pó, 3 grs.

Pensamento

O Diabo não é tão feio como se pinta, mas a mulher feia, que não se pinta, é o diabo...

Para o seu caderinho

BOLO DE AIPIM COM COCO — Meio quilo de aipim (mandioca) ralado, 1 cebola, 4 gemas, 2 colheradas de manteiga e açúcar a gosto. Mistura-se tudo muito bem e acrescenta-se 1 chicara de leite que foi fervida com erva doce.

Põe-se em forma untada leva-se para assar em forno brando durante meia hora. É um ótimo bolo para ser tomado com café.

CROQUETES DE CAMARÃO — 1/2 quilo de camarão, sal, alho, cheiro verde, 1 xícara de molho de pão, 2 ovos, 1/2 colher (sopa) de manteiga, 1 xícara (café) de leite, farinha de rosca.

Como preparar: Refogue os camarões nos temperos e deixe estriar. Em seguida passe os pela máquina de carne e acrescente o molho de pão moulado no leite e passado pela peneira. Junte os ovos inteiros e a manteiga e leve tudo ao fogo, mexendo até despregar da panela. Quando a massa estiver fria, faça os croque-

tes e passe na farinha de rosca, levando a fritar em gordura quente.

Você sabia que...

Machado de Assis foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras?

—x—
o Brasil é o maior produtor de mamona do mundo?

—x—
Mme. Durocher, foi a primeira parteira diplomada no Brasil?

—x—
as areias que cobrem os desertos africanos têm de dez a quinze metros de profundidade?

—x—
o corpo do pingüim produz azeite e as penas do pescoço têm aplicação no vestuário feminino?

—x—
no Estado de Minas Gerais há uma longa parte de uma estrada que enferruja quando chove, porque este trecho é cavado numa montanha de minério de ferro?

—x—
quase todos os poetas gregos da antiguidade se tornaram cegos por ordem de seus reis. Ainda que pareça incrível, os antigos soberanos da Grécia adoravam arrancar os olhos de seus poetas, a fim de conservá-los unicamente para si.

—x—
Tinham elas tremendo caídas de seus reais rivais de outros países e consideravam então ser este o melhor método para prender os poetas.

Alguns destes infelizes foram Tamiris, Demodoco, Dafnis, Teiresias, Estescoro e até o próprio Homero?

Você concorda?...

— A Origem da Mulher
Segundo os historiadores
Inúmeros são os historiadores que se preocupam com a origem da mulher. Todos que-

Votar é Um Dever Patriótico

Como Retirar o Título Eleitoral

(Em nossa edição passada, divulgamos as instruções do Tribunal Superior Eleitoral para o alistamento. Hoje publicamos as normas a serem seguidas para a retirada dos títulos. A fim de orientar os leitores, «Folha Capixaba» manterá esta seção em caráter permanente, respondendo a consultas e pedidos de esclarecimentos.)

As informações que divulgamos a seguir, contadas juntas, as repartilhos a que está sujeito o alistamento eleitoral, objetiva orientar as pessoas interessadas na obtenção de títulos de eleitor sobre como devem proceder, sem muitas caminhadas e portanto com economia de tempo, no sentido de se habilitarem para votar nas próximas eleições.

PARA OBTER O TÍTULO

A fim de obter o documento que lhe da a qualidade de eleitor, a pessoa deve agir do seguinte modo:

1) — Apurar qual a Zona Eleitoral a que pertence, para isso dirigindo-se ao Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo. Isto no caso de não estar ainda alistado, isto é, de não ter votado nas eleições anteriores;

2) — Comparecer à Zona indicada, a que pertence, munido de três fotografias, em tamanho 3x4, tirados de frente não servem as chamadas fotogra-

fias de três minutos e nem as de perfil, assim como de cartelas de identidade que informe sua filiação e uma toma de papel alumão;

3) — Fazer o requerimento de alistamento eleitoral, nos termos que forem indicados ou pelo funcionário encarregado de atender as partes ou em norma que esteja fixada em lugar bem visível, na sede da Zona Eleitoral;

4) — Informar-se a respeito da data e do local em que deverá buscar o título, para isso munindo-se de uma ficha especial, que obterá do mesmo funcionário.

CASOS DE ESTRAVIO DE TÍTULO

Quando, depois de obtido o título, este vier a extraviar-se (isto em qualquer ocasião), a pessoa interessada terá de apresentar-se à mesma Zona Eleitoral, a fim de requerer a 2a. via. Para isso, deverá munir-se de uma fotografia em formato 3x4, tirada de frente,

isto é, na mesma forma especificada no caso anterior, e de uma folha de papel alumão. As demais informações serão fornecidas por funcionários da própria Zona.

MUDANÇA DE ZONA

Quando o eleitor mudar de residência para outra Zona Eleitoral, deverá dirigir-se à Zona a que pertence, a fim de requerer a indispensável transferência. O requerimento terá de ser redigido nos termos que foram indicados pelo funcionário incumbido de atender as partes. Será então necessária a apresentação de atestado de residência assinado por Delegado Distrital de Polícia, com firma reconhecida, bem como o último recibo de aluguel da casa, também com firma reconhecida ou a última conta (já paga) de gás, luz ou telefone desde que esteja no próprio nome.

Se a mudança de residência

para outra Zona ocorrer depois de emitido e entregue o título a transferência de Zona só poderá ser feita depois de decorrido um ano da data de assinatura desse documento.

NAO DEIXAR PARA A ÚLTIMA HORA

Ninguém deve deixar para a última hora, isto é, para os dias de encerramento do prazo para o alistamento eleitoral as provisões necessárias à obtenção do título ou à regularização de sua qualidade de eleitor. A confusão e os atrapélos que se estabelece em tais dias acarretam perda de tempo, aborrecimentos e, inclusive, a ameaça de não ser conseguido o documento até o término do prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral. Há ainda a considerar, a propósito, as penas ou sanções a que estarão sujeitos os cidadãos omisso quanto aos seus deveres para com a instituição eleitoral.

rem dar sua opinião, o seu parecer. Todavia, dentre as histórias que se contam uma se destaca pela originalidade e pela ironia que deixa entrever.

Tem sua origem na mitologia grega, é a seguinte:

VULCANO, o ferreiro, um dia, por desastre, forjou uma estátua tão perfeita que os deuses, ao contemplarem-na, quedaram estatáticos. Posteriormente, querendo colaborar em tão admirável obra, cada um por seu turno deu uma contribuição:

MOMO, a dissimulação, PLUTAO, não querendo deixar de fazer algo, veio do inferno para fazê-la sagra.

JUNO transmitiu-lhe o cumprimento, e MERCURIO deu-lhe astúcia.

CERES

téia

fecunda.

DEU-

do

amor.

JUNO

transmitiu-lhe o cum-

ento,

e

mento,

de

VISITA O BAIRRO DE VILA RUBIM O PREFEITO MARIO GURGEL

os moradores pela solução dos problemas locais - Constituída uma Comissão de Defesa do Bairro - Na próxima quinta-feira a primeira reunião para a municipalidade. Esta noite, fui de surda nos caminhos populares, e vi o prefeito e seu prefeito e sei prefeito e a situação só não permanece a mesma, porque piora com o passar dos dias.

OIR GOMES

Não Será Julgado em Iuna

Comprovado o plano de Bento Alíxio de assassinar o operário preso - O advogado Ramiro Cypriano da Silva requer o desaforamento do processo para Vitoria

Comprovando a existência de um plano ardido pelo sr. Bento Alíxio, vulgo Bento Alíxio, de assassinar o operário vítima de uma ferida de bala por parte do referido político que procura eliminá-lo contrabandando assassinatos, inclusive dentro da própria polícia, conforme ficou esclarecido com o depoimento do ex-soldado João de Oliveira o famigerado assassino de Camburi, o dr. Ramiro Cypriano da Silva requer ao Tribunal um novo desaforamento, desta feita para a comarca de Vitoria. No requerimento apresentado ao

UMA INICIATIVA QUE NAO FOI PRESTIGIADA

Não faz muito tempo, um grupo de jovens resolveu fazer um reparo na Rua São Felipe. O seu aspecto foi de fato modificado. Mas, não durou muito a melhoria. A municipalidade não prestigiou a iniciativa, conservando a rua reparada pelos jovens e hoje a "São Felipe" se encontra como antes.

PROMESSAS DE MELHORAMENTOS

Diversos políticos visitaram o morro de Vila Rubim nos últimos meses, fazendo promessas. Entre esses, o vereador Abelardo Martins que afirmou não poupar esforços no sentido de atender aos reclamações populares. Se já se movimentou com esse objetivo, é o que ninguém sabe até hoje.

VISITA DO PREFEITO

Em princípio do mês cor-

rente, o morro recebeu a visita do Dr. Mário Gurgel — recentemente nomeado prefeito da capital. Espera agora receber os melhoramentos de que carece.

COMISSÃO DE DEFESA DO BAIRRO

Os problemas de Vila Rubim são muitos e para resolvê-los os seus moradores não estão mais dispostos a continuar esperando, tão somente, pela "boa vontade" da municipalidade. E a prova disso é que resolveram constituir uma Comissão de Defesa do Bairro em reunião realizada com essa finalidade, no dia 17 último, na sede do Sindicato da Construção Civil — no morro do Quadro, com a presença de um elevado número de pessoas.

Além de outros, participaram da reunião, antigos moradores locais, como os srs. Francisco Frances, Américo Alves, Walter Braga e Jadir Rios.

A Comissão eleita ficou assim formada: Presidente Sr. Joaquim de Araújo Arnauld; Secretário José Rodrigues; Tesoureiro — Milton Nascimento.

Na proxima quarta-feira os membros da Comissão voltarão a se reunir, ocasião em que serão debatidos importantes problemas de interesse do bairro. A Comissão está convocando ativamente os moradores do bairro, e conta com um grande comparecimento a reunião.

Notícias das Notícias

MARTIN FILHO

Nesta Ilha de Nossa Senhora da Vitoria, surgem, de quando em vez uns casos negros que ajudam a quebrar a monotonia do vento sul e do nordeste que revezam-se constantemente sobre as tempestades políticas que passam por estas plagas outrora pisadas pelos Puris e Almores.

Agora, por exemplo, apareceu uma briga original. O "jornalista" Jesse Burns e o major Isaac Rubim acharam de discutir, de brigar. Um, o "Cabo Resmungante", usa da tribuna da Assembléa e o microfone das emissoras. O outro, Burns escrevendo nas páginas de "O Diário".

O gostoso do assunto é que Isaac o resolveu dizer publicamente o que se conhecia a respeito do secretário do pasquim da rua 7. Isso irritou o moço, que não gosta do confuso cambial mas confusa empregos; de dédos em riste, jaqueta a Mr. Slang, assumindo ares de "school-master" em Princeton, Mr. Burns, passou a acolmar o major Isaac de alfabeto.

Que grande afirmativa. Os céus se espalharam, as rochas se fenderam, nos mares os píxes se viram arrastados pelos vagalhões. Tudo isso devido a afirmativa feita pelo "combativo jornalista", membro proeminente do lanternismo caboclo e pé frio dos comícios fracassados da Praça 8.

Na certa o Isaac sorriu e no dia seguinte voltou para a tribuna da Assembléa para dizer aos seus pares que, apesar dos não apoiados cíclicos em plenário, estava confirmada a sua tese. Sim, éle, o Isaac, o Cabo Resmungante" que sempre afirmara existir na Assembléa representantes de doutores, agricultores, professores, comerciantes etc... representava ali, como sempre blasonara, os analfabetos e ignorantes.

Lá na redação, o moço louro depois de se inspirar no jardim de Fidelis Amorai Nato, na certa foi cavar outra "lacerdada" em cima do militar que, como ele foi candidato, mas ao contrário dele (do Jesse) se elegeu. As vezes não! Se compreendeu de ter confirmado na prática uma tese e passou a caprichar no inglês colonial, para nova saudação. Sim, uma nova saudação em inglês colonial, para uns gritos que se dizem jornalista que vão passar por aqui. A subserviente de um jornal de aventureiros deseja a tanto. Aguardemos assim novo artigo de fundo, trabalhado, burilando por este "yes man' fichinha", bem "fichinha".

-X-

1 — O negócio lá pra bandas do Contestado não vai bem. Como a gaita está curta por aqui, os postos fiscais do Estado afrouxaram um pouco, o imposto desceu bastante e o pessoal de Minas está mandando o café para o Espírito Santo. Os mineiros não gostaram e parece que a história da fuzilaria vai recomeçar. É pena que no Anchéia não esteja o Lindenberg, para novos discursos dramáticos.

2 — Jones chegou. Sem sair do carro deu uma voltinha pela Vila Rubim e voltou para a Praia. O ciclópico governante nem se lembrou de passar também na Ilha do Príncipe onde os automóveis, embora com alguma dificuldade, já podem passar. Como é de praxe estava acompanhado do mesmo time que comeu a "bola" no porto, no DER etc., etc., etc., etc.

3 — O funcionalismo continua na sua "via crucis". O mês que Tamborideguy passa em Vitoria não há dinheiro para o pessoal. As dívidas se acumulam, vem a conta da luz, o senhorio e afinal nem para passagem sobre dinheiro. É assim o negócio. Depois da proclamação do Rio Marinho a coisa piôrou. Parece que na gema chegou mais gente.

4 — Está engracado mesmo o negócio da SIVISA. A tal siderúrgica preconizada pelo "viagrista", Nelson Dantas, que sempre arrotou milhões e

prêto no branco, foi procurar o presidente Juscelino, levando como escudeiro o "muitíssimo Sancho Panga Ponciano Stenzel" para dar ciência do empréstimo solicitado nos States. E ainda dizem por aqui que dentro de 20 meses o aço vai correr. Na nossa modesta opinião não é bem aço que vai correr não..., e sim "niquei", "cobre"...

5 — Mais um sopro de vida vai ter o "escândalo do café". No dia 25 na Assembléa Legislativa, Zanelo vai falar sobre o assunto. Poderá ser interrogado ou falara de cadeira. Seria interessante a algum parlamentar ler para o Secretário o que nosso jornal escreveu sobre o assunto. Na certa Zanelo vai negar, 3x30 vezes, suportando o pobre Pedro pescador

7 — Está um tanto estranho o alarde feito em torno da vinda a Vitoria do diretor da Equitativa, uma companhia de seguros e capitalização como outra qualquer. Em compensação o chefe da Equitativa (uma arapuca de agiotagem como as outras) foi recebido em Goiabeiras por representante oficial de Chiquinho (O Argila lá estava para fazer um discurso) e a ele, ao Governador, ofereceu um banquete. Pobre quando vê muito milagre desconfia. Nesse mato tem, ou não tem coelho?

Chegamos assim a mais um fim de semana meus amigos. No aço que a carne está a 35. Os ovos foram liberados, aguarda-se o aumento (mais uma vez) das passagens de ônibus. Cé pior para os aumentistas vem aí: o aumento de salário, que vai sair de qualquer maneira! Foi solicitada do IBC a liberação de cafés de tipo inferior para exportação. Zanelo está no meio, outra marmelada? Se não for, estaremos surpresos pela primeira vez!

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASÃO DE VOCÊ COMPRAR

PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

OFICINA MECÂNICA "DIDE" — DE — DIDE Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AÇÕES ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Tomé
VITÓRIA

ESPÍRITO SANTO

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATÔMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?

Esclareça-se
lendo

"O Brasil e a Era Atômica"
do eminente jornalista

OLÍMPIO GUILHERME

Um lan-
çamento
da

Ed. VITÓRIA Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.

Belo Horizonte

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

PEÇA HOJE MESMO!

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA ...

CHEGARAM AS

CASAS CATHARINO

Um Mundo de Novidades em Louças Finas, Cristais, Objetos de Adorno e Armários

PREÇO NUNCA VISTOS

=

Av. República, 90-94 - Vitoria

Regressou o Vasco da Gama

Martim Francisco: «Só perdemos onde devíamos perder; na Russia, onde existe o melhor futebol do mundo»

Rio Júlio — (IP) — Quarta feira última chegou ao Rio de Janeiro o esquadrão do Vasco da Gama, após uma bela jornada pelos gramados da Euro-

pa, inclusive da União Soviética. Os "ases e os dirigentes da delegação vascaína tiveram no Aeroporto do Galeão uma festiva recepção por parte de ele-

mentos de sua grande torcida e da crônica esportiva falada e escrita.

O Vasco, em sua "tournée" obteve 10 vitórias consecutivas, abatendo clubes de primeira categoria internacional como o Racing de Paris, o Real Madrid, o Benfica e outros, só sofrendo as 3 derrotas nos embates con-

tra os quadros com que jogou na União Soviética.

O futebol soviético, por isto, está na ordem do dia, é o assunto que a todos preocupa nos meios esportivos do Rio, no momento.

Martim Francisco e os jogadores foram unanimes em proclamar a excelência do futebol praticado na U.R.S.S. Martim Francisco hoje considerado como um dos maiores técnicos de futebol do mundo, foi cate-

gorico: "Perdemos onde devíamos perder; na Russia onde se pratica o melhor futebol do mundo".

Pinga usou a seguinte expressão: "Para se ter uma ideia do futebol russo basta citar: São "onze" Ademir quando o "Queixada" estava no melhor de sua forma.

Tanto Martim Francisco como os seus comandados foram unanimes em proclamar o ótimo estado físico, a técnica e a pre-

cisão científica e a organização do futebol na U.R.S.S., defendendo a necessidade de um maior intercâmbio esportivo entre o nosso país e a União Soviética.

Está despertando grande interesse o fato do empresário José da Gama estar em contato com o famoso clube soviético Dinamo de Moscou para a realização de jogos no Rio e São Paulo.

folha desportiva

Jogos realizados e a se realizar

Realizados:
na vila de Linhares —
América 0 x 2 x Aracaju 1 x Almeida (local); o Gama do avante
Bombeiros Macau.

Conselho do Palmeiras;
Aley, Pedro e Canan; Juarez
Gaudiano e Tumucá; Batista
Gomes (zagueiro), Adriano, Macau, Cyro (avante), Nelson;

—x—

No Forte São João, Bandeirante da Vila Rubim 1 x Ofício F.C. 2. O quarto vice-campeão formou com: Jorge I, Chavesco e Araújo; Carneiros, Túlio e Lula; Jorge II, Romano, Alvaro, Zeca e Albezio. Os tentos só bandeirante foram marcados por: Araújo (2), Zecão (2), Túlio (2) e Albezio.

—x—

Em Porto de Cariacica: Portogrenense (local) 1 x Estrela

da Vila Rubim 1. Quadros: ESTRELA — Zé, Bento e Severiano; Adilson, Noquim e Romildo; Cangão, Zezinho Oliveira, Manoelzinho e Miguel (neto). PORTOALEGRENSE:

Luz, Altamiro e Crisio; Raulino Bicudo e Baldan; Divaldo, Deomir, Duda, Pimpão e Renaldo. Os tentos foram marcados por: Zezinho para o Estrela e Divaldo para o Portogrenense.

—x—

Na Bomba: Andaraí de Marampá 5 x Tabajara da Gorda 0. Os goals foram assinados por Fluza (3) Emilia e Pirutito.

—x—

Na peleja de aspirantes triunhou ainda o Andaraí pelo score de quatro tentos a zero. Goals de Nande (2), Denis e Carteirinha.

—x—

Em Cobi: Palmeiras de Arcozelo 2x Mauá 0 (local) 2.

C Palmeiras a hora assim: Autêncio, Juracy e Tereza; Antônio Dineis e Nené; Mário, Ze, Ermerval, Nenê e Odilon. Para o Palmeiras marcaram Dineis e Nenê.

Na preliminar os palmeirenses triunfaram por 2x0, tentos consignados por Arlindo e Janda.

—x—

Flamenguinho 0 x Brasil 0. O Flamenguinho formou com Mineiro, Badoca e Zeca, Jorge Geraldo e Pedrinho; Ruy, Walter, Arlindo, Laurino e Moniz. No encontro preliminar, houve também um empate de 3 tentos, tendo marcado para o Flamenguinho o atacante Mauro.

A REALIZAR

Em Paul — Leopoldina (local)

cal x Estrela da Vila Rubim. Em Vila Garrido — Nacional de Paul x Madureira (local).

Em Porto Velho — Juvenis do Ferroviário x Juvenis do Chile de Jardim América. Este encontro será iniciado às 7 horas.

No campo do Centenário: E.C. Florestal do Morro da Fonte Grande x Cruzeirinho de Marulipe. A equipe do Florestal jogará assim constituída: Célio, Nilo e Alci; Edinho, Gadioli e Anjelio; Flório Nezinho, Fluza, Nazaré e Orlando.

—x—

Em Araçatiba — Juventus de Vitoria x Guarani F.C. (local).

—x—

O Nacional F.C. da Vila Rubim, preliminar amanhã à tarde, no Porto de Cariacica, onde dará combate ao forte esquadrão local.

Salvo modificações de última hora as equipes do Nacional formarão assim:

TITULARES

Hilton, Geraldo e Siba; Danilo, Betinho e Nonato; Walter, J. Luiz, Ponga, Romildo e Nestor.

ASPIRANTES

Betinho Jorge e Carlinhos; Leonar, Ramos e Zézéu; Hélio, Décio, Nando, Geraldo e Olival. Reservas: Nestor e Zézinho.

A diretoria do Nacional pede o comparecimento dos seus atletas às 12 hs. no ponto de partida, na Vila Rubim.

Tomando conhecimento de que o conhecido Nelson Goedero deixará Vitória definitivamente, indo fixar residência em Salvador, a Flotilha nº 245 resolveu patrocinar uma regata que receberá o seu nome, numa demonstração de carinho e apreço a quem sempre esteve ao lado dos iatistas em suas lides esportivas.

A regata que está marcada para às 9 horas de amanhã, terá como juiz o veterano desportista Tarquinio da Silva que na reunião do iate, alertou para a severidade com que conduzirá as marcações.

Reaparecerá na regata de Josemar Ramos, com o seu "Tiphoo". Estreando no leme do "Siroco", teremos Donato Nogueira substituindo ao seu irmão Carlos nesta temporada.

Os concorrentes a prova "Nelson Goedero" são os seguintes: Mario Adolpho, no XAKARA, Caribe Eugenio, no CARIOCA, Ernesto Pachito, no SERENO, Denato Nogueira no SIROCO, Josemar Ramos, no TIPHOO, Bebeto Ruschi, no BATUQUE, Bento Machado no XEMXEM, Mario Menezes, no IRERE, Fernando Jakes no BARBARIDAD III e José Re-

Estabelecendo novo record mundial

ATLETA RUSSO SALTOU 2,16m DE ALTURA

HELSINKIE. Francepress — O russo Jurij Stepanov bateu em Leningrado o record mundial de salto em altura, pulando 2,16 m., quando de uma reunião de atletismo Leningrado-Helsingfors.

O record anterior era do americano Charles Dumas, e foi na tentativa inicial que o russo conquistou a vitória. Na segunda tentativa, a barra, que estava a 2,18m., caiu quando o atleta estava a ponto de ainda aumentar o record.

bouças, no XIXARRO. Como prova, o homenageado fará a entrega do troféu ao comandante e de uma medalha de prata ao pereiro. Conhecidos os vencedores da

latismo

Amanhã a Regata «Nelson Goedero»

Tomando conhecimento de que o conhecido Nelson Goedero deixará Vitória definitivamente, indo fixar residência em Salvador, a Flotilha nº 245 resolveu patrocinar uma regata que receberá o seu nome, numa demonstração de carinho e apreço a quem sempre esteve ao lado dos iatistas em suas lides esportivas.

A regata que está marcada para às 9 horas de amanhã, terá como juiz o veterano desportista Tarquinio da Silva que na reunião do iate, alertou para a severidade com que conduzirá as marcações.

Reaparecerá na regata de Josemar Ramos, com o seu "Tiphoo". Estreando no leme do "Siroco", teremos Donato Nogueira substituindo ao seu irmão Carlos nesta temporada.

Aspirantes Valdo Pompeia Souza e Darzur; Sabará ou Orcay, Luiz e Saulo; Antonio Avercio ou Hermes, Joel, Dorio, Isidoro ou Damiao.

A caravana do Juventus partirá às 11,30 horas, saindo das fundas do edifício dos Correios e Telegrafos.

—x—

Aniversariou ontem o consagrado violonista capixaba e 2º do mundo (título conquistado por ocasião do Festival da Juventude em Varsóvia), MAURICIO DE OLIVEIRA.

O aniversariante recebeu por este motivo, as mais calorosas mensagens de felicidades as quais juntamos a nossa.

Social

Marcada para zero hora do dia 23 a Greve Geral dos Metalúrgicos

Em Assembleia solene para dar posse a nova diretoria do Sindicato, realizada no dia 15, no auditório da ABI, os Metalúrgicos do Distrito Federal resolveram decretar para o dia 23, uma greve geral por aumento de salários, em vista do não acendimento das reivindicações da classe, pelos patrões.

Fato de grande importância é a solidariedade que já agita cerca os trabalhadores. Entidades sindicais e as mais variadas associações de classe têm enviado aos metalúrgicos o seu decidido apoio.

CINEMA

Carlaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SAO LUIZ: OS PODEROSOS TAMBEM CAEM. Protagonistas: John Payne e Glória Mc. Ghee.

Amanhã: FRUTOS DA VIOLENCIA. Protagonizado por James Barren, Laurie Carrel e Michel Granger.

CINE CAPIXABA: O REI E EU. Com Yul Brynner e Deborah Kerr (em cinemascope).

—x—

CINE VITORIA: ASSASSINOS. Com Burt Lancaster e Ava Gardner.

CINE TRIANON: DOIS DESTINOS SE ENCONTRAM. Protagonistas: Trevor Howard e Jane Greer.

CINE JANDAIA: A ESPADA DE DAMASCO. Rock Hudson e Piper Laurie são os protagonistas.

—x—

TEATRO SANTA CECILIA: Com Marlon Brando e Frank Sinatra — ELES E ELAS.

—x—

TEATRO GLÓRIA: Com Carmem Sevilla e Jorge Mautner — AMORES EM SEVILHA.

—x—

TEATRO CARLOS GOMES: Nicole Maurey, Charlton Heston e Robert Young em: O SEGREDO DOS INCAS.

—x—

Crimes e acontecimentos da semana

Suicidou-se Ateando Fogo às Vestes

Desconhecidos os motivos — Aribiry o local da dolorosa ocorrência — Outras Notas

No auge do desespero, por questões ainda desconhecidas, Jordânia Nunes, de 30 anos de idade, de cor parda, casada, residente em Aribiry na tarde de terça-feira ultima ateou fogo às vestes, após teias umas cera num combustível.

FALECEU AO SER MEDICADA

Conduzida ao hospital do Pronto Socorro em estado gravíssimo, com queimaduras de 1º e 2º e 3º grau, surgiu-lhe no membro sentido em seguida transferida para a Santa Casa de Misericórdia. Não resistiu aos paroxismos causados pelo seu gasto, veio a falecer horas depois, sendo o seu corpo removido para o Instituto Médico Legal onde foi autopsiado.

ROUBARAM NO CEMITERIO

Em dia desta semana, o cami-

ento do bairro do Cobi foi assaltado por indivíduos não identificados, que carregaram todas as ferramentas utilizadas na abertura de covas e, por incrível que pareça, o livro de registro de mortos.

FRATUROU O CRANIO AO CAIR DA CAMIONETE

Ao tentar embarcar em uma camionete, no lugarejo denominado Barro Branco, o sr. José Luiz Gonzaga Nunes, de cor branca, casado, contando 60 anos de idade, caiu, sofrendo na queda fratura do crânio além de escoriações generalizadas. Conduzido ao Pronto Socorro recebeu os curativos necessários, sendo internado na Santa Casa de Misericórdia em estado melindroso.

O fato ocorreu segunda feira.

MENOR COLHIDO POR JIPE

Nas proximidades da Escola Técnica de Vitoria em Jucutuá, foi colhido pelo jipe de placa E.S. 2-46-17, dirigido pelo motorista amador, dr. Antônio Souza, o menor João dos Santos, com 9 anos de idade.

O menor, residente em Santa Helena, foi encaminhado ao Pronto Socorro, e o motorista autuado em flagrante, embora não tenha tido culpa do acidente.

TENTOU MATAR O MARIDO

Auxiliada por José Pedro Filho, Maria Lima residente na Chacara do Athaide agrediu violentamente com um cano a José Sábio, seu marido, deixando-o quase morto. A vítima foi internada na Santa Ca-

sa em estado melindroso e os agressores conduzidos a delegacia de Vila Velha, onde Maria confessou ter agredido seu esposo, em revide aos mastritos que este lhe impunha.

O CILINDRO ESMAGOU O BRAÇO DO OPERARIO

Quando no desempenho de suas atividades como funcionário da Fábrica Alcobaça, no bairro de Aribiry, Paulo Maja, de 33 anos de idade, casado, de cor branca, teve o braço atraiado e esmagado por um cilindro que desenvolvia alta rotação. Do acidente, teve o ante-braco esmagado e estacelamento da mão esquerda. Levado ao Hospital do Pronto Socorro o médico constatou trituração de quase todos os ossos atingidos, tendo processado uma amputação traumática.